



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

ENTE					
DADOS DO ENTE					
Nome:	Pouso Alegre	UF:	MG	CNPJ:	18.675.983/0001-21
Endereço:	R CARIJOS, 45	Complemento:			
Bairro:	CENTRO	CEP:	37550000		
Telefone:	3534494000	Página Eletrônica:		E-mail:	gab@pousoalegre.mg.gov.br
DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL DO ENTE					
Nome:	RAFAEL TADEU SIMÕES	CPF:	XXX.XXX.XXX-XX		
Cargo:	Prefeito	Complemento do Cargo:			
E-mail:	prefeitura@pousoalegre.mg.gov.br				
Data de Início da Gestão:	01/01/2017	Telefone:	3534494000	Ramal:	
RPPS em Extinção:	Não				
FUNDAMENTO LEGAL					
Tipo da Norma:		Número da Norma:			
Data da Norma:		Dispositivo da Norma:			



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

UNIDADE GESTORA			
DADOS DA UNIDADE GESTORA			
CNPJ: 86.754.348/0001-90	Razão Social: IPREM - INSTITUTO DE PREVIDENCIA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE		
Endereço: PC JOAO PINHEIRO, 229	Complemento:		Página Eletrônica:
Bairro: CENTRO	CEP: 37550000	E-mail: finanzas@iprem.mg.gov.br	Descrição: FUNDO PUBLICO
Telefone: 3534279700	Ramal:	Natureza Jurídica: Autarquia	
DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE GESTORA			
CPF: XXX.XXX.XXX-XX	Nome: Eduardo Felipe Machado		
Cargo: Diretor	Complemento do Cargo:	Data Início Gestão: 24/03/2015	E-mail:
Telefone:	Ramal:	Tipo de Vínculo: Servidor Exclusivamente Comissionado	Descrição:
CERTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL E CATEGORIA DE INVESTIDOR			
Categoria de Investidor: Investidor Qualificado	Cumpr Requisitos para Atual Categoria de Investidor desde: 24/08/2010		
Certificação			
Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:	
Entidade Certificadora:	Descrição:	Nível da Certificação:	
		CNPJ:	



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

GOVERNANÇA

GESTÃO DE RECURSOS DO RPPS

Identificação dos

CPF:	XXX.XXX.XXX-XX	Nome:	Cristiano Lemos		
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Órgão/Entidade:	Prefeitura Municipal de Pouso Alegre		
Cargo:	Diretor	Complemento do Cargo:		Atribuição:	Gestor de Recursos do RPPS

Início da Atuação

Ato: Portaria **Data do Ato:** 07/01/2013

Fim da Atuação

Ato: **Data do Ato:**

Certificação

Tipo de Certificação:	CPA 10	Descrição:		Validade da Certificação:	12/06/2018
Entidade Certificadora:	ANBIMA	Descrição:		CNPJ:	



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

Identificação dos

CPF: XXX.XXX.XXX-XX

Nome: Eduardo Felipe Machado

Tipo de Vínculo: Servidor Exclusivamente Comissionado

Órgão/Entidade: PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Cargo: Diretor

Complemento do Cargo:

Atribuição:

Proponente da Operação

Início da Atuação

Ato: Portaria

Data do Ato: 14/01/2015

Fim da Atuação

Ato:

Data do Ato:

Certificação

Tipo de Certificação:

Descrição:

Validade da Certificação:

Entidade Certificadora:

Descrição:

CNPJ:

Observação:



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	4643
Data da Norma:	26/12/2007	Dispositivo da Norma:	artigos 64,65 e 67

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	XXX.XXX.XXX-XX	Nome:	FÁTIMA APARECIDA BELANI
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/01/2015
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	4643
Data da Norma:	26/12/2007	Dispositivo da Norma:	artigos 64,65 e 67

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	XXX.XXX.XXX-XX	Nome:	MARIA JURACI DOS SANTOS FRANKLIN
Tipo de Vínculo:	Servidor Exclusivamente Comissionado	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/01/2015
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	4643
Data da Norma:	26/12/2007	Dispositivo da Norma:	artigos 64,65 e 67

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	XXX.XXX.XXX-XX	Nome:	PEDRO MONTICELI
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/01/2015
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	4643
Data da Norma:	26/12/2007	Dispositivo da Norma:	artigos 64,65 e 67

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	XXX.XXX.XXX-XX	Nome:	JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Início da Atuação

Ato: Portaria Data do Ato: 14/01/2015

Fim da Atuação

Ato: Data do Ato:

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	4643
Data da Norma:	26/12/2007	Dispositivo da Norma:	artigos 64,65 e 67

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	XXX.XXX.XXX-XX	Nome:	EDUARDO FERREIRA PINTO
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/01/2015
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	4643
Data da Norma:	26/12/2007	Dispositivo da Norma:	artigos 64,65 e 67

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	XXX.XXX.XXX-XX	Nome:	DANIELLE LARAIA BARROS COBRA RODRIGUES
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/01/2015
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	4643
Data da Norma:	26/12/2007	Dispositivo da Norma:	artigos 64,65 e 67

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	XXX.XXX.XXX-XX	Nome:	JESSICA REZENDE SILVA FERREIRA
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/01/2015
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	4643
Data da Norma:	26/12/2007	Dispositivo da Norma:	artigos 64,65 e 67

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	XXX.XXX.XXX-XX	Nome:	MARIA CLARET SAGIONATTO AMARAL
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Suplente	Órgão/Entidade:	PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/01/2015
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	4643
Data da Norma:	26/12/2007	Dispositivo da Norma:	artigos 64,65 e 67

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	XXX.XXX.XXX-XX	Nome:	ZELIA M. LOPES B. GOMES
Tipo de Vínculo:	Servidor Exclusivamente Comissionado	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Suplente	Órgão/Entidade:	PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/01/2015
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	4643
Data da Norma:	26/12/2007	Dispositivo da Norma:	artigos 64,65 e 67

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	XXX.XXX.XXX-XX	Nome:	JOÃO BATISTA FERREIRA
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Suplente	Órgão/Entidade:	PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Início da Atuação

Ato: Portaria Data do Ato: 14/01/2015

Fim da Atuação

Ato: Data do Ato:

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	4643
Data da Norma:	26/12/2007	Dispositivo da Norma:	artigos 64,65 e 67

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	XXX.XXX.XXX-XX	Nome:	SÔNIA MARIA CURY WARD
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Suplente	Órgão/Entidade:	PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/01/2015
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	4643
Data da Norma:	26/12/2007	Dispositivo da Norma:	artigos 64,65 e 67

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	XXX.XXX.XXX-XX	Nome:	SIMONE GOMES DA SILVA BORGES
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Suplente	Órgão/Entidade:	PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Início da Atuação

Ato: Portaria **Data do Ato:** 14/01/2015

Fim da Atuação

Ato: **Data do Ato:**

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	4643
Data da Norma:	26/12/2007	Dispositivo da Norma:	artigos 64,65 e 67

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	XXX.XXX.XXX-XX	Nome:	MARIA ANDREA SALES		
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor	Órgão/Entidade:	PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE
Atribuição:	Membro Conselho - Suplente				

Início da Atuação

Ato: Portaria Data do Ato: 14/01/2015

Fim da Atuação

Ato: Data do Ato:

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	4643
Data da Norma:	26/12/2007	Dispositivo da Norma:	artigos 64,65 e 67

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	XXX.XXX.XXX-XX	Nome:	ÂNGELO APARECIDO PIVA
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/01/2015
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:

Observação:



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

Fundamento

Tipo da Norma: Lei **Número da Norma:** 4643
Data da Norma: 23/12/2007 **Dispositivo da Norma:** artigos 65,67 e 68

Composição do Conselho Fiscal do RPPS

CPF: XXX.XXX.XXX-XX **Nome:** VALERIA SIMÃO REZENDE
Tipo de Vínculo: Servidor Efetivo **Vínculo/Representatividade:** Servidor **Órgão/Entidade:** PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE
Atribuição: Membro Conselho - Efetivo

Início da Atuação

Ato: Portaria **Data do Ato:** 14/01/2015

Fim da Atuação

Ato: **Data do Ato:**

Certificação

Tipo de Certificação: **Descrição:** **Validade da Certificação:**
Entidade Certificadora: **Descrição:** **CNPJ:**



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

Fundamento

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	4643
Data da Norma:	23/12/2007	Dispositivo da Norma:	artigos 65,67 e 68

Composição do Conselho Fiscal do RPPS

CPF:	XXX.XXX.XXX-XX	Nome:	MABILIA DE LOURDES GOUVEIA PAIVA
Tipo de Vínculo:	Servidor Exclusivamente Comissionado	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/01/2015
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

Fundamento

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	4643
Data da Norma:	23/12/2007	Dispositivo da Norma:	artigos 65,67 e 68

Composição do Conselho Fiscal do RPPS

CPF:	XXX.XXX.XXX-XX	Nome:	ROZEMEIRE DOS SANTOS
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/01/2015
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

Fundamento

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	4643
Data da Norma:	23/12/2007	Dispositivo da Norma:	artigos 65,67 e 68

Composição do Conselho Fiscal do RPPS

CPF:	XXX.XXX.XXX-XX	Nome:	JOSÉ ANTONIO ANTUNES
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/01/2015
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

Fundamento

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	4643
Data da Norma:	23/12/2007	Dispositivo da Norma:	artigos 65,67 e 68

Composição do Conselho Fiscal do RPPS

CPF:	XXX.XXX.XXX-XX	Nome:	DYANNE CRISTINA DOS SANTOS
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/01/2015
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

Fundamento

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	4643
Data da Norma:	23/12/2007	Dispositivo da Norma:	artigos 65,67 e 68

Composição do Conselho Fiscal do RPPS

CPF:	XXX.XXX.XXX-XX	Nome:	PAULO HENRIQUE REIS DA COSTA
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/01/2015
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

Fundamento

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	4643
Data da Norma:	23/12/2007	Dispositivo da Norma:	artigos 65,67 e 68

Composição do Conselho Fiscal do RPPS

CPF:	XXX.XXX.XXX-XX	Nome:	DANIEL RIBEIRO VIEIRA
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/01/2015
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

Fundamento

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	4643
Data da Norma:	23/12/2007	Dispositivo da Norma:	artigos 65,67 e 68

Composição do Conselho Fiscal do RPPS

CPF:	XXX.XXX.XXX-XX	Nome:	MARIA NAZARETH DE SOUZA SANTOS
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/01/2015
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

Fundamento

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	4643
Data da Norma:	23/12/2007	Dispositivo da Norma:	artigos 65,67 e 68

Composição do Conselho Fiscal do RPPS

CPF:	XXX.XXX.XXX-XX	Nome:	CLARICE DE FATIMA DUARTE
Tipo de Vínculo:	Servidor Exclusivamente Comissionado	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Suplente	Órgão/Entidade:	PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/01/2015
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

Fundamento

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	4643
Data da Norma:	23/12/2007	Dispositivo da Norma:	artigos 65,67 e 68

Composição do Conselho Fiscal do RPPS

CPF:	XXX.XXX.XXX-XX	Nome:	WILLIAN EMANUEL RODRIGUES SILVA
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Suplente	Órgão/Entidade:	PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/01/2015
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

Fundamento

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	4643
Data da Norma:	23/12/2007	Dispositivo da Norma:	artigos 65,67 e 68

Composição do Conselho Fiscal do RPPS

CPF:	XXX.XXX.XXX-XX	Nome:	CLAYTON BARROSO DUARTE
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Suplente	Órgão/Entidade:	PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/01/2015
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

Fundamento

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	4643
Data da Norma:	23/12/2007	Dispositivo da Norma:	artigos 65,67 e 68

Composição do Conselho Fiscal do RPPS

CPF:	XXX.XXX.XXX-XX	Nome:	ANTONIO GILBERTO BALBINO
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Suplente	Órgão/Entidade:	PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/01/2015
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

Fundamento

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	4643
Data da Norma:	23/12/2007	Dispositivo da Norma:	artigos 65,67 e 68

Composição do Conselho Fiscal do RPPS

CPF:	XXX.XXX.XXX-XX	Nome:	FABIOLA BARBOSA RIBEIRO RENNO
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Suplente	Órgão/Entidade:	PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/01/2015
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

Fundamento

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	4643
Data da Norma:	23/12/2007	Dispositivo da Norma:	artigos 65,67 e 68

Composição do Conselho Fiscal do RPPS

CPF:	XXX.XXX.XXX-XX	Nome:	CAMILA THAIS PEREIRA
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Suplente	Órgão/Entidade:	PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/01/2015
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:

Observação:



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS

Fundamento Legal de

Tipo da Norma:	Decreto	Número da Norma:	3916
Data da Norma:	26/10/2012	Dispositivo da Norma:	artigo 1º

Composição do Comitê de Investimentos do

CPF:	XXX.XXX.XXX-XX	Nome:	Cristiano Lemos
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/01/2015
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS

Fundamento Legal de

Tipo da Norma: Decreto
Data da Norma: 26/10/2012
Número da Norma: 3916
Dispositivo da Norma: artigo 1º

Composição do Comitê de Investimentos do

CPF: XXX.XXX.XXX-XX
Tipo de Vínculo: Servidor Exclusivamente Comissionado
Atribuição: Membro Conselho - Efetivo
Vínculo/Representatividade: Servidor
Nome: Eduardo Felipe Machado
Órgão/Entidade: PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Início da Atuação

Ato: Portaria
Data do Ato: 14/01/2015

Fim da Atuação

Ato:
Data do Ato:

Certificação

Tipo de Certificação:
Entidade Certificadora:
Descrição:
Descrição:
Validade da Certificação:
CNPJ:



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS

Fundamento Legal de

Tipo da Norma:	Decreto	Número da Norma:	3916
Data da Norma:	26/10/2012	Dispositivo da Norma:	artigo 1º

Composição do Comitê de Investimentos do

CPF:	XXX.XXX.XXX-XX	Nome:	EDUARDO FERREIRA PINTO
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/01/2015
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS

Fundamento Legal de

Tipo da Norma:	Decreto	Número da Norma:	3916
Data da Norma:	26/10/2012	Dispositivo da Norma:	artigo 1º

Composição do Comitê de Investimentos do

CPF:	XXX.XXX.XXX-XX	Nome:	DYANNE CRISTINA DOS SANTOS
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/01/2015
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS

Fundamento Legal de

Tipo da Norma: Decreto

Número da Norma: 3916

Data da Norma: 26/10/2012

Dispositivo da Norma: artigo 1º

Composição do Comitê de Investimentos do

CPF: XXX.XXX.XXX-XX

Nome: MARLEI JUNQUEIRA E SILVA^m

Tipo de Vínculo: Servidor Efetivo

Vínculo/Representatividade: Servidor

Órgão/Entidade: PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Atribuição: Membro Conselho - Efetivo

Início da Atuação

Ato: Portaria

Data do Ato: 14/01/2015

Fim da Atuação

Ato:

Data do Ato:

Certificação

Tipo de Certificação:

Descrição:

Validade da Certificação:

Entidade Certificadora:

Descrição:

CNPJ:

Observação:



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

FORMA DE GESTÃO E ACESSORAMENTO

Forma de Gestão dos Recursos do RPPS: Própria

Contratação objetivando a prestação de serviços de consultoria: Sim

Informações do contrato vigente

Nenhum registro informado.

Observação:



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

REGISTRO DE ATAS					
Órgão:	Colegiado Deliberativo do RPPS	Data da Reunião:	27/12/2017	Local da Reunião:	SALA DE REUNIOES DO IPREM
Principais Deliberações e Assuntos Tratados:		Assuntos de Rotina, Análise e aprovação da política de investimentos 2018			
Órgão:	Comitê de Investimentos do RPPS	Data da Reunião:	20/12/2017	Local da Reunião:	SALA DE REUNIÕES DO IPREM
Principais Deliberações e Assuntos Tratados:		Assuntos de Rotina, Deliberação e aprovação da política de investimentos para 2018.			
Observações:					



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

IDENTIFICAÇÃO DO DPIN			
ELABORAÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS			
Data da Elaboração:	13/12/2017	Responsável pela Elaboração:	Cristiano Lemos - XXX.XXX.XXX-XX
APROVAÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS			
Denominação do Colegiado Deliberativo do RPPS:	Conselho Deliberativo		
Data da Aprovação:	27/12/2017 - SALA DE REUNIOES DO IPREM	Representante do Colegiado Deliberativo do RPPS:	EDUARDO FERREIRA PINTO - XXX.XXX.XXX-XX
DIVULGAÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS			
Forma de Divulgação:	Eletrônico	Descrição:	Site do IPREM www.iprem.mg.gov.br, Jornal Oficial, quadro de avisos
Data de publicação/Data inicial de disponibilização:	28/12/2017		
RETIFICAÇÃO			
Retificação:	SIM		
Motivo:	Outro (especificar)		
Descrição:	Ata de reunião		
Número do Documento:	/	Data do Documento:	
Justificativa:	Correção Ata de reunião.		
REVISÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS			
Data da Aprovação:	Forma de Divulgação:		
Descrição:			
Data de publicação/Data inicial de disponibilização:			



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

META DE RENTABILIDADE

Índice de Referência: IPCA

Justificativa de escolha do Indexador:

Justificativa se dá pelo cálculo atuarial que escolhe o indexador como meta atuarial para os Institutos, sendo o IPCA+6% ou o INPC+6%

Justificativa do cenário prospectivo da taxa de juros:

Os títulos de inflação apresentam melhores rentabilidades nos momentos em que ocorrem quedas na Taxa Selic. Quando a Selic é reduzida, a rentabilidade do IMA-B melhora, se deslocando da rentabilidade do CDI, que ao contrário possui rentabilidade em patamares maiores quando a taxa de juros é alta.

Esses títulos, os de inflação (NTN-B), apresentam uma rentabilidade híbrida, ou seja, uma parte é pré-fixada e outra parte é pós-fixada. Quando esses títulos são emitidos, eles oferecem remuneração composta por um indicador de inflação (pós-fixado) e um percentual de

Aderência das metas de rentabilidade ao perfil da carteira do RPPS e das obrigações do plano:

Os fundos IMA-B, são os também chamados fundos de inflação. Trata-se de fundos de renda fixa que podem alcançar uma boa rentabilidade, mas como todos os investimentos que apresentam uma boa rentabilidade e muita volatilidade, possuem um risco maior que os fundos de renda fixa tradicionais em troca de rentabilidade.

Os fundos de renda fixa mais conservadores que buscam seguir o CDI, costumam acompanhar a taxa básica de juros Selic. Por outro lado, os fundos IMA-B são assim chamados porque tomam como referência o índice de renda fixa IMA-B (Índice de Mercado Anbima – série

META DE RENTABILIDADE

Ano	Rentabilidade Anual Real Esperada (%)
2018	6,00

DISTRIBUIÇÃO DA ATUAL CARTEIRA DO RPPS POR HORIZONTE TEMPORAL

Prazo (até x anos)	% Distribuição por prazo	% Distribuição Acumulada
0	96,31	96,31
2	3,69	100,00



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

RESUMO ANALÍTICO	
Tema	Resumo da Política de Investimentos
Avaliação do cenário macroeconômico e financeiro e análises setoriais: perspectivas para os investimentos	De acordo com o Boletim Focus, os principais economistas em atuação no país pioraram suas projeções para 2018 sobre a Produção Industrial, a Cotação do Dólar Comercial, o Produto Interno Bruto (PIB), a Conta Corrente, a Meta da Taxa Selic, a Balança Comercial e a Dívida Líquida do Setor Público. Por outro lado, demonstraram-se um pouco mais otimistas quanto o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna
Avaliação dos aspectos internos: situação atual do RPPS, contexto econômico e político, alterações legais, regimentais e da gestão.	De acordo com a Resolução do CMN N° 3.922 de 2010 alterada pela Resolução 4.392 de 2014, a atividade de gestão das aplicações dos recursos do para o exercício de 2018 será realizada por meio de gestão própria. A competência para definir a aplicação dos recursos financeiros do IPRERIO é do Diretor Administrativo e Financeiro, em conjunto com o Superintendente.
Avaliação da governança: estrutura da gestão de investimentos, competências dos órgãos envolvidos e limites de alçada para aprovação das operações	Da Estrutura: O RPPS, em atendimento à Legislação que dispõe sobre os RPPS, possui uma estrutura organizacional composta pelos seguintes órgãos para tomada de decisões de investimentos: Comitê de Investimentos; Conselho de Administração.
Avaliação do atual perfil da carteira de investimentos do RPPS e impactos das estratégias de alocação definidas na Política de Investimentos	Diante dos ativos autorizados, observando-se as determinações da Resolução do CMN N° 3.922 de 2010 e 4.392 de 2014, propõe-se adotar como parâmetro os percentuais máximos para os investimentos do presente RPPS no quadro abaixo. A regra básica que norteará as aplicações do RPPS é a da diversificação, com vistas a minimizar os efeitos causados por desempenhos indesejáveis em um ou outro segmento de
Objetivos da gestão de investimentos estabelecidos para o exercício, considerando os cenários externo e interno e o perfil atual da carteira	O nosso longo histórico nacional de inflação alta, causada pelos elevados gastos do governo brasileiro, faz com que o Banco Central (BC) muitas vezes suba a taxa básica de juros da economia — a própria Selic — para patamares altos. Isso porque a Selic é o principal instrumento do Banco Central no combate à inflação. Juros mais altos esfriam a economia, o que na média reduz os aumentos de preços. Então quanto mais a
Modelo de gestão a ser adotado, considerando, se for o caso, critérios para contratação de administrador profissional de carteira e de avaliação para acompanhamento dos resultados dos gestores	Os cenários de investimentos dessa política foram traçados a partir das perspectivas para a economia, com ênfase na política monetária, no panorama político e no comportamento das principais variáveis econômicas. Essa conjuntura será acompanhada para a realização de revisões periódicas e possíveis alterações na condução dos investimentos planejados nesse documento. Será avaliada a aderência à Política de Investimentos e ao cumprimento da meta atuarial através de relatórios trimestrais.
Metodologias e critérios de avaliação dos riscos	Para qualquer investimento que o RPPS deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agencias classificadoras de crédito. Também é importante que o Instituto de Previdência esteja atento a todos os riscos inerentes aos fundos de investimentos, entre os quais os mais importantes são: O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

ESTRATÉGIAS DE ALOCAÇÃO											
SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE 2018			META DE RENTABILIDADE PARA O EXERCÍCIO POR TIPO DE ATIVO	RESUMO DA ESTRATÉGIA	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - PRÓXIMOS 5 EXERCÍCIOS	
					LIMITE INFERIOR (%)	ESTRATÉGIA ALVO (%)	LIMITE SUPERIOR (%)			LIMITE INFERIOR (%)	LIMITE SUPERIOR (%)
Renda Fixa	Títulos Tesouro Nacional	99,99	44.079.869,29		5,00	11,94	20,00		11/100 - IPCA - 6.00% - Aumento	5,00	20,00
Renda Fixa	Sub-total	99,99	44.079.869,29	11,48		11,94					
Renda Fixa	FI 100% títulos TN	99,99	96.207.227,67		5,00	25,12	60,00		25/100 - IPCA - 6.00% - Aumento	5,00	60,00
Renda Fixa	Sub-total	99,99	96.207.227,67	25,07		25,12					
Renda Fixa	Operações Compromissadas com Títulos do TN	15,00			0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
Renda Fixa	Sub-total	15,00				0,00					
Renda Fixa	FI Renda Fixa/Referenciados RF	80,00	91.332.138,17		10,00	23,86	40,00		23/100 - IPCA - 6.00% - Aumento	10,00	40,00
Renda Fixa	Sub-total	80,00	91.332.138,17	23,80		23,86					
Renda Fixa	FI de Índices Referenciados em RF Subíndices Anbima	80,00			0,00	0,00	25,00			0,00	25,00
Renda Fixa	Sub-total	80,00				0,00					
Renda Fixa	FI de Renda Fixa	30,00	62.835.644,41		5,00	16,00	30,00		16/100 - IPCA - 6.00% - Aumento	5,00	30,00
Renda Fixa	Sub-total	30,00	62.835.644,41	16,37		16,00					



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE 2018			META DE RENTABILIDADE PARA O EXERCÍCIO POR TIPO DE ATIVO	RESUMO DA ESTRATÉGIA	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - PRÓXIMOS 5 EXERCÍCIOS	
					LIMITE INFERIOR (%)	ESTRATÉGIA ALVO (%)	LIMITE SUPERIOR (%)			LIMITE INFERIOR (%)	LIMITE SUPERIOR (%)
Renda Fixa	FI de Índices Referenciados em Renda Fixa	30,00			0,00	0,00	40,00			0,00	40,00
Renda Fixa	Sub-total	30,00				0,00					
Renda Fixa	Poupança	20,00			0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
Renda Fixa	Sub-total	20,00				0,00					
Renda Fixa	Letras Imobiliárias Garantidas	20,00			0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
Renda Fixa	Sub-total	20,00				0,00					
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Aberto - Cota Sênior	15,00	23.346.080,53		0,00	6,15	10,00		6/100 - IPCA - 6.00% - Aumento	0,00	10,00
Renda Fixa	Sub-total	15,00	23.346.080,53	6,08		6,15					
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Aberto - Cota Subordinada	15,00			0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
Renda Fixa	Sub-total	15,00				0,00					
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Fechado - Cota Sênior	5,00	14.115.357,48		0,00	3,68	5,00		3/100 - IPCA - 6.00% - Aumento	0,00	5,00
Renda Fixa	Sub-total	5,00	14.115.357,48	3,68		3,68					
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Fechado - Cota Subordinada	5,00			0,00	0,00	0,00			0,00	0,00



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE 2018			META DE RENTABILIDADE PARA O EXERCÍCIO POR TIPO DE ATIVO	RESUMO DA ESTRATÉGIA	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - PRÓXIMOS 5 EXERCÍCIOS	
					LIMITE INFERIOR (%)	ESTRATÉGIA ALVO (%)	LIMITE SUPERIOR (%)			LIMITE INFERIOR (%)	LIMITE SUPERIOR (%)
Renda Fixa	Sub-total	5,00				0,00					
Renda Fixa	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	5,00			0,00	0,00	5,00			0,00	5,00
Renda Fixa	Sub-total	5,00				0,00					
Subtotal			331.916.317,55	86,48		86,75					
Renda Variável	FI Ações referenciados	30,00			0,00	0,00	25,00			0,00	25,00
Renda Variável	Sub-total	30,00				0,00					
Renda Variável	FI de Índices Referenciados em Ações	20,00			0,00	0,00	25,00			0,00	25,00
Renda Variável	Sub-total	20,00				0,00					
Renda Variável	FI em Ações	15,00			0,00	0,00	20,00			0,00	20,00
Renda Variável	Sub-total	15,00				0,00					
Renda Variável	FI Multimercado - Aberto	5,00	18.229.154,96		1,00	4,71	5,00		4/100 - IPCA - 6.00% - Manutenção	1,00	5,00
Renda Variável	Sub-total	5,00	18.229.154,96	4,75		4,71					
Renda Variável	FI em Participações - Fechado	5,00	15.172.468,98		2,00	3,72	5,00		3/100 - IPCA - 6.00% - Manutenção	2,00	5,00



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE 2018			META DE RENTABILIDADE PARA O EXERCÍCIO POR TIPO DE ATIVO	RESUMO DA ESTRATÉGIA	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - PRÓXIMOS 5 EXERCÍCIOS	
					LIMITE INFERIOR (%)	ESTRATÉGIA ALVO (%)	LIMITE SUPERIOR (%)			LIMITE INFERIOR (%)	LIMITE SUPERIOR (%)
Renda Variável	Sub-total	5,00	15.172.468,98	3,95		3,72					
Renda Variável	FI Imobiliários	5,00	18.497.571,42		2,00	4,82	5,00		4/100 - IPCA - 6.00% - Manutenção	2,00	5,00
Renda Variável	Sub-total	5,00	18.497.571,42	4,82		4,82					
Renda Variável	FI Imobiliário				0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
Renda Variável	Sub-total					0,00					
Subtotal			51.899.195,36	13,52		13,25					
TOTAL			383.815.512,91	100,00		100,00					



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

ESTRATÉGIAS DESCRITIVAS			
SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	Títulos Tesouro Nacional	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	No âmbito dos títulos públicos federais, o IPREM (Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre) não vislumbra no curto e no médio prazo aplicar em Títulos do Tesouro Nacional diretamente. Atualmente o IPREM prefere comprar os Títulos do Tesouro Nacional via condomínio, ou seja, diversificação a sua duration via fundo de investimento. Quando o IPREM alcançar um patrimônio maior, cogitamos a possibilidade de fazermos a compra dos títulos diretamente.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Para o momento não estamos restringindo nenhum ativo em específico, no entanto, alguns fundos estruturados como os FIDCs, FIPs e FIIs, estamos fazendo um acompanhamento sistemático de carteira para que se tenha a real situação dos valores alocados desde o início da aplicação em comparação com o seu período de desinvestimento. Não estamos optando por comprar títulos públicos federais e operações compromissadas diretamente e sim, estamos optando por comprá-los dentro de fundos de investimentos.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	No caso dos Títulos do Tesouro Nacional não estamos vislumbrando a compra dos mesmos de forma direta, uma vez que para se obter uma carteira administrada de títulos, temos que acompanhar sistematicamente estes títulos.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agências classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco de liquidez (falta de \$).
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. TrackingError: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O trackingerror mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o trackingerror deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então ALFA > 0, o contrário, ALFA < 0 Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	FI 100% títulos TN	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	No curto prazo (exercício corrente do ano de 2018), o RPPS respeita os limites estabelecidos para investimentos e utilizar o cenário econômico como sendo um balizador de comportamento para a compra e venda dos títulos públicos federais de curto e longo prazo dentro de uma carteira de fundos de investimentos (duration), assim entendendo que estamos mitigando o risco uma vez que há diversificação dos prazos dos títulos dentro dos respectivos fundos e que com isso, estamos evidenciando o Princípio da Diversificação. Com relação a manutenção ou não dos ativos em carteira, já iniciamos um processo de acompanhamento e gestão dos prazos de resgates, conferindo os lucros auferidos ou não com os investimentos realizados para tomada de decisão junto ao Comitê de Investimentos. Fazemos o uso de uma distribuição (utilizando a Resolução 3.922) como uma referência dos limites a serem investidos ao longo do ano. Para os próximos 5 anos, entendemos que a manutenção dos ativos de deverá ser revista.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Estamos fazendo um acompanhamento sistemático de carteira para que se tenha a real situação dos valores alocados desde o início da aplicação em comparação com o seu período de desinvestimento. Também não estamos optando por comprar títulos públicos federais e operações compromissadas diretamente e sim, estamos optando por comprá-los dentro de fundos de investimentos, ou seja, compra via condomínio para buscar uma maior diversificação dos ativos.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agencias classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco da liquidez (falta de \$).
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. Tracking Error: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O tracking error mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o tracking error deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então ALFA>0, o contrário, ALFA<0 Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	Operações Compromissadas com Títulos do TN	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	O IPREM não tem intenção para o momento de comprar operações compromissadas com títulos do TN diretamente. No futuro esta estratégia será revista.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	No curto prazo (exercício corrente do ano de 2018), o RPPS respeita os limites estabelecidos para investimentos e utilizar o cenário econômico como sendo um balizador de comportamento para a compra e venda dos títulos públicos federais de curto e longo prazo dentro de uma carteira de fundos de investimentos (duration), assim entendendo que estamos mitigando o risco uma vez que há diversificação dos prazos dos títulos dentro dos respectivos fundos e que com isso, estamos evidenciando o Princípio da Diversificação. Com relação a manutenção ou não dos ativos em carteira, já iniciamos um processo de acompanhamento e gestão dos prazos de resgates, conferindo os lucros auferidos ou não com os investimentos realizados para tomada de decisão junto ao Comitê de Investimentos. Fazemos o uso de uma distribuição (utilizando a Resolução 3.922) como uma referência dos limites a serem investidos ao longo do ano. Para os próximos 5 anos, entendemos que a manutenção dos ativos de deverá ser revista.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	não se aplica
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	não se aplica
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	não se aplica



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	FI Renda Fixa/Referenciados RF	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	No curto prazo (exercício corrente do ano de 2018), o RPPS respeita os limites estabelecidos para investimentos e utilizar o cenário econômico como sendo um balizador de comportamento para a compra e venda dos títulos públicos federais de curto e longo prazo dentro de uma carteira de fundos de investimentos (duration), assim entendendo que estamos mitigando o risco uma vez que há diversificação dos prazos dos títulos dentro dos respectivos fundos e que com isso, estamos evidenciando o Princípio da Diversificação. Com relação a manutenção ou não dos ativos em carteira, já iniciamos um processo de acompanhamento e gestão dos prazos de resgates, conferindo os lucros auferidos ou não com os investimentos realizados para tomada de decisão junto ao Comitê de Investimentos. Fazemos o uso de uma distribuição (utilizando a Resolução 3.922) como uma referência dos limites a serem investidos ao longo do ano. Para os próximos 5 anos, entendemos que a manutenção dos ativos de deverá ser revista.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Estamos fazendo um acompanhamento sistemático de carteira para que se tenha a real situação dos valores alocados desde o início da aplicação em comparação com o seu período de desinvestimento. Também não estamos optando por comprar títulos públicos federais e operações compromissadas diretamente e sim, estamos optando por comprá-los dentro de fundos de investimentos, ou seja, compra via condomínio para buscar uma maior diversificação dos ativos.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	"Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agencias classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco da liquidez (falta de \$).
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. Tracking Error: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O tracking error mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o tracking error deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então ALFA>0, o contrário, ALFA<0 Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	FI de Índices Referenciados em RF Subíndices Anbima	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	"No curto prazo (exercício corrente do ano de 2018), o RPPS respeita os limites estabelecidos para investimentos e utilizar o cenário econômico como sendo um balizador de comportamento para a compra e venda dos títulos públicos federais de curto e longo prazo dentro de uma carteira de fundos de investimentos (duration), assim entendendo que estamos mitigando o risco uma vez que há diversificação dos prazos dos títulos dentro dos respectivos fundos e que com isso, estamos evidenciando o Princípio da Diversificação. Com relação a manutenção ou não dos ativos em carteira, já iniciamos um processo de acompanhamento e gestão dos prazos de resgates, conferindo os lucros auferidos ou não com os investimentos realizados para tomada de decisão junto ao Comitê de Investimentos. Fazemos o uso de uma distribuição (utilizando a Resolução 3.922) como uma referência dos limites a serem investidos ao longo do ano. Para os próximos 5 anos, entendemos que a manutenção dos ativos de deverá ser revista." "
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Estamos fazendo um acompanhamento sistemático de carteira para que se tenha a real situação dos valores alocados desde o início da aplicação em comparação com o seu período de desinvestimento. Também não estamos optando por comprar títulos públicos federais e operações compromissadas diretamente e sim, estamos optando por comprá-los dentro de fundos de investimentos, ou seja, compra via condomínio para buscar uma maior diversificação dos ativos.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	"Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agências classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco da liquidez (falta de \$)." "
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. TrackingError: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O trackingerror mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o trackingerror deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então ALFA > 0, o contrário, ALFA < 0 Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	FI de Renda Fixa	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	No curto prazo (exercício corrente do ano de 2018), o RPPS respeita os limites estabelecidos para investimentos e utilizar o cenário econômico como sendo um balizador de comportamento para a compra e venda dos títulos públicos federais de curto e longo prazo dentro de uma carteira de fundos de investimentos (duration), assim entendendo que estamos mitigando o risco uma vez que há diversificação dos prazos dos títulos dentro dos respectivos fundos e que com isso, estamos evidenciando o Princípio da Diversificação. Com relação a manutenção ou não dos ativos em carteira, já iniciamos um processo de acompanhamento e gestão dos prazos de resgates, conferindo os lucros auferidos ou não com os investimentos realizados para tomada de decisão junto ao Comitê de Investimentos. Fazemos o uso de uma distribuição (utilizando a Resolução 3.922) como uma referência dos limites a serem investidos ao longo do ano. Para os próximos 5 anos, entendemos que a manutenção dos ativos de deverá ser revista.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Estamos fazendo um acompanhamento sistemático de carteira para que se tenha a real situação dos valores alocados desde o início da aplicação em comparação com o seu período de desinvestimento. Também não estamos optando por comprar títulos públicos federais e operações compromissadas diretamente e sim, estamos optando por comprá-los dentro de fundos de investimentos, ou seja, compra via condomínio para buscar uma maior diversificação dos ativos.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agencias classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco da liquidez (falta de \$).
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. TrackingError: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O trackingerror mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o trackingerror deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então $ALFA > 0$, o contrário, $ALFA < 0$ Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	FI de Índices Referenciados em Renda Fixa	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	No curto prazo (exercício corrente do ano de 2018), o RPPS respeita os limites estabelecidos para investimentos e utilizar o cenário econômico como sendo um balizador de comportamento para a compra e venda dos títulos públicos federais de curto e longo prazo dentro de uma carteira de fundos de investimentos (duration), assim entendendo que estamos mitigando o risco uma vez que há diversificação dos prazos dos títulos dentro dos respectivos fundos e que com isso, estamos evidenciando o Princípio da Diversificação. Com relação a manutenção ou não dos ativos em carteira, já iniciamos um processo de acompanhamento e gestão dos prazos de resgates, conferindo os lucros auferidos ou não com os investimentos realizados para tomada de decisão junto ao Comitê de Investimentos. Fazemos o uso de uma distribuição (utilizando a Resolução 3.922) como uma referência dos limites a serem investidos ao longo do ano. Para os próximos 5 anos, entendemos que a manutenção dos ativos de deverá ser revista.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Estamos fazendo um acompanhamento sistemático de carteira para que se tenha a real situação dos valores alocados desde o início da aplicação em comparação com o seu período de desinvestimento. Também não estamos optando por comprar títulos públicos federais e operações compromissadas diretamente e sim, estamos optando por comprá-los dentro de fundos de investimentos, ou seja, compra via condomínio para buscar uma maior diversificação dos ativos.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	"Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agencias classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco da liquidez (falta de \$).
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. TrackingError: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O trackingerror mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o trackingerror deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então $ALFA > 0$, o contrário, $ALFA < 0$ Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	Poupança	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	O IPREM entende que investimento em poupança não está atrativo quanto a outros investimentos permitidos pela Resolução 3922 e alterações.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Dependendo da composição do cenário econômico brasileiro nos próximos meses, a estratégia de adoção da poupança como um investimento plausível será estudada.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Uma vez que é permitido o investimento em fundos e estes fundos não cobram imposto de renda para os RPPS, a rentabilidade de fundos atrelados aos títulos públicos com o ciclo de queda de taxa de juros tornou-se bastante atrativa para atingirmos meta atuarial.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	A Política de Investimentos do presente RPPS não faz aplicação em poupança.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A Política de Investimentos do presente RPPS não faz aplicação em poupança.
Renda Fixa	Letras Imobiliárias Garantidas	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	O IPREM não possui como estratégia a compra direta de Letras Imobiliárias Garantidas.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Dependendo da composição do cenário econômico brasileiro nos próximos meses, a estratégia de adoção das letras imobiliárias garantidas como um investimento plausível será estudada.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Uma vez que é permitido o investimento em fundos e estes fundos não cobram imposto de renda para os RPPS, a rentabilidade de fundos atrelados aos títulos públicos com o ciclo de queda de taxa de juros tornou-se bastante atrativa para atingirmos meta atuarial.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Letras Imobiliárias Garantidas.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Letras Imobiliárias Garantidas.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Aberto - Cota Sênior	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	No âmbito do curto prazo estamos optando por adotar estratégia mais conservadora e não avançarmos muito nos limites de aplicação para os FIDCs.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	No caso dos FIDCs, estamos evitando buscar os FIDCs Fechados em razão do seu prazo de investimento. Em um cenário bastante volátil, estamos dando preferência a FIDCs abertos.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	"Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agencias classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco da liquidez (falta de \$). "
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. TrackingError: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O trackingerror mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o trackingerror deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então ALFA>0, o contrário, ALFA<0 Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de RetornoTIR: baseada em um fluxo de cx.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Aberto - Cota Subordinada	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	Pela atual Resolução somente serão aceitas cotas de classe Senior e não subordinada
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Pela atual Resolução somente serão aceitas cotas de classe Senior e não subordinada
		Crerios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Pela atual Resolução somente serão aceitas cotas de classe Senior e não subordinada
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Pela atual Resolução somente serão aceitas cotas de classe Senior e não subordinada
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Pela atual Resolução somente serão aceitas cotas de classe Senior e não subordinada



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Fechado - Cota Sênior	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	No âmbito do curto prazo estamos optando por adotar estratégia mais conservadora e não avançarmos muito nos limites de aplicação para os FIDCs.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	No caso dos FIDCs, estamos evitando buscar os FIDCs Fechados em razão do seu prazo de investimento. Em um cenário bastante volátil, estamos dando preferência a FIDCs abertos.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	"Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agencias classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco da liquidez (falta de \$).
	Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. TrackingError: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O trackingerror mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o trackingerror deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então $ALFA > 0$, o contrário, $ALFA < 0$ Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.	



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios – Fechado – Cota Subordinada	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	Pela atual Resolução somente serão aceitas cotas de classe Senior e não subordinada
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Pela atual Resolução somente serão aceitas cotas de classe Senior e não subordinada
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Pela atual Resolução somente serão aceitas cotas de classe Senior e não subordinada
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Pela atual Resolução somente serão aceitas cotas de classe Senior e não subordinada
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Pela atual Resolução somente serão aceitas cotas de classe Senior e não subordinada



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	No âmbito do crédito privado, a maior questão a ser observada é a questão do prazo do investimento e se ele possui ou não rating em seus papéis. Não temos interesse em avançar muito em crédito privado para este ano ou para os 5 anos subsequentes.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Fundos Crédito Privado precisam obter rating em seus papéis e principalmente acompanhamento da sua composição de carteira, ou seja, precisamos saber quais garantias os mesmos apresentam.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	"Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agências classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco de liquidez (falta de \$).
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. Tracking Error: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O tracking error mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o tracking error deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então $ALFA > 0$, o contrário, $ALFA < 0$ Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Variável	FI Ações referenciados	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	No âmbito de uma estratégia de longo prazo, podemos apostar em fundos de ações, tudo dependerá da situação político-econômica do país. Atualmente, estamos aguardando o desfecho político para que possamos pensar em avançar no contexto de expor a nossa carteira em fundos comprometidos em ações.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Por hora, alguns fundos não estão sendo um alvo para investir em uma grande proporção por conta da atual conjuntura econômica, como podemos citar os fundos de alta exposição à bolsa de valores e demais índices como os IBrX ou IBrX-50.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	"Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agencias classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco da liquidez (falta de \$).
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. Tracking Error: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O tracking error mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o tracking error deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então $ALFA > 0$, o contrário, $ALFA < 0$ Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Variável	FI de Índices Referenciados em Ações	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	No âmbito de uma estratégia de longo prazo, podemos apostar em fundos de ações, tudo dependerá da situação político-econômica do país. Atualmente, estamos aguardando o desfecho político para que possamos pensar em avançar no contexto de expor a nossa carteira em fundos comprometidos em ações.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Por hora, alguns fundos não estão sendo um alvo para investir em uma grande proporção por conta da atual conjuntura econômica, como podemos citar os fundos de alta exposição à bolsa de valores e demais índices como os IBrX ou IBrX-50.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agencias classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco da liquidez (falta de \$).
	Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. TrackingError: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O trackingerror mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o trackingerror deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então $ALFA > 0$, o contrário, $ALFA < 0$ Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.	



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Variável	FI em Ações	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	No âmbito de uma estratégia de longo prazo, podemos apostar em fundos de ações, tudo dependerá da situação político-econômica do país. Atualmente, estamos aguardando o desfecho político para que possamos pensar em avançar no contexto de expor a nossa carteira em fundos comprometidos em ações.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Por hora, alguns fundos não estão sendo um alvo para investir em uma grande proporção por conta da atual conjuntura econômica, como podemos citar os fundos de alta exposição à bolsa de valores e demais índices como os IBrX ou IBrX-50.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	"Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agencias classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco da liquidez (falta de \$).
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	"Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. TrackingError: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O trackingerror mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o trackingerror deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então $ALFA > 0$, o contrário, $ALFA < 0$ Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Variável	FI Multimercado - Aberto	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	Os fundos multimercados utilizam-se da estratégia de transitar tanto pela renda fixa como pela renda variável.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	No âmbito da renda variável, ações muito voláteis compoem a carteira do multimercado.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	"Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agencias classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco da liquidez (falta de \$)."
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	"Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. TrackingError: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O trackingerror mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o trackingerror deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então $ALFA > 0$, o contrário, $ALFA < 0$ Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Variável	FI em Participações - Fechado	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	No âmbito do curto prazo estamos optando por adotar estratégia mais conservadora e adotamos FIPs de acordo com o setor investido. Estamos buscando sistematicamente estudar os ativos que compõem a carteira antes de aplicar e ainda observarmos o rating dos papéis, este é o critério a ser adotado para uma decisão de investimento em FIP.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Alguns fundos estruturados como os FIPs, estamos fazendo um acompanhamento sistemático de carteira para que se tenha a real situação dos valores alocados desde o início da aplicação em comparação com o seu período de desinvestimento, segmento da empresa investida, benchmark e suas amortizações.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	"Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agências classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco de liquidez (falta de \$).
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	"Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. TrackingError: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O trackingerror mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o trackingerror deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então $ALFA > 0$, o contrário, $ALFA < 0$ Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Variável	FI Imobiliários	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	No âmbito do curto prazo estamos optando por adotar estratégia mais conservadora e adotamos FII de acordo com o setor investido. Estamos buscando sistematicamente estudar os ativos que compõem a carteira antes de aplicar e ainda observarmos o rating dos papéis, este é o critério a ser adotado para uma decisão de investimento em FII.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Alguns fundos estruturados como os FIIs, estamos fazendo um acompanhamento sistemático de carteira para que se tenha a real situação dos valores alocados desde o início da aplicação em comparação com o seu período de desinvestimento, segmento da empresa investida, benchmark e suas amortizações.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	"Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agencias classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco da liquidez (falta de \$).
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. Tracking Error: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O tracking error mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o tracking error deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então $ALFA > 0$, o contrário, $ALFA < 0$ Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Variável	FI Imobiliário	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	No âmbito do curto prazo estamos optando por adotar estratégia mais conservadora e adotamos FII de acordo com o setor investido. Estamos buscando sistematicamente estudar os ativos que compõem a carteira antes de aplicar e ainda observarmos o rating dos papéis, este é o critério a ser adotado para uma decisão de investimento em FII.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Alguns fundos estruturados como os FIIs, estamos fazendo um acompanhamento sistemático de carteira para que se tenha a real situação dos valores alocados desde o início da aplicação em comparação com o seu período de desinvestimento, segmento da empresa investida, benchmark e suas amortizações.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	"Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agencias classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco da liquidez (falta de \$).
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. Tracking Error: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O tracking error mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o tracking error deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então $ALFA > 0$, o contrário, $ALFA < 0$ Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

ESTRATÉGIAS DE ALOCAÇÃO - DEMAIS ATIVOS				
SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Demais Bens, Direitos e Ativos	Títulos de Renda Fixa		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotada para precificação e avaliação:	
Demais Bens, Direitos e Ativos	Valores Mobiliários		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	Utilização dos limites da Resolução 3.922 e alterações para os investimentos do IPREM utilizando o cenário econômico como balizador na tomada de decisões. Os ativos encontram-se devidamente enquadrados conforme a lei.
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	Compra de títulos públicos federais dentro de fundos de investimentos, diversificação do duration dos ativos
			Metodologia adotada para precificação e avaliação:	Precificação através das cotas dos fundos de investimentos e avaliação de acordo com a modalidade de cada fundo como rating, VAR, TIR, Índice de Sharpe, Vol, relação risco X retorno, dentre outras ferramentas de análise, além de acompanhamento do prazo dos títulos públicos federais que compõem os fundos investidos no âmbito da renda fixa.
Demais Bens, Direitos e Ativos	Outros Bens, Direitos e Ativos		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotada para precificação e avaliação:	
Aplicações Vedadas em Resolução CMN	Fundos de Investimento não previstos em Resolução CMN		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotada para precificação e avaliação:	
Aplicações Vedadas em Resolução CMN	Títulos de Renda Fixa		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotada para precificação e avaliação:	



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Aplicações Vedadas em Resolução CMN	Valores Mobiliários		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotadaa para precificação e avaliação:	
Aplicações Vedadas em Resolução CMN	Imóveis		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotadaa para precificação e avaliação:	
Aplicações Vedadas em Resolução CMN	Outros Bens, Direitos e Ativos		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotadaa para precificação e avaliação:	
Imóveis	Terreno		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotadaa para precificação e avaliação:	
Imóveis	Prédio Residencial		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotadaa para precificação e avaliação:	
Imóveis	Prédio Comercial		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotadaa para precificação e avaliação:	



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Imóveis	Loja		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotadaa para precificação e avaliação:	
Imóveis	Casa		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotadaa para precificação e avaliação:	
Imóveis	Apartamento		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotadaa para precificação e avaliação:	
Imóveis	Outros - Imóveis		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotadaa para precificação e avaliação:	
ATIVOS DESENQUADRADOS / ATIVOS EM ENQUADRAMENTO				
SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	IDENTIFICAÇÃO DO ATIVO	PROVIDÊNCIAS	